

**Ata da Reunião da Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES)
Congresso Brasileiro de Software (CBSOft 2021)
30 de Setembro de 2021, 19:00-22:40**

Ata escrita por: Christina von Flach (UFBA) e Elisa Yumi Nakagawa (USP)

Local: Sala Méliuz (Sala virtual via Zoom)

Presentes¹:

- 1) Alcemir Santos
- 2) Breno Miranda
- 3) Bruno Gadelha
- 4) Carla Bezerra
- 5) Christina von Flach
- 6) Cristiano Vasconcelos
- 7) Edna Dias Canedo
- 8) Elisa Yumi Nakagawa
- 9) Edson Oliveira Jr
- 10) Fernanda Madeiral
- 11) Genildo Gomes
- 12) Guilherme Travassos
- 13) Gustavo Pinto
- 14) Heitor Costa
- 15) Igor Steinmacher
- 16) Igor Wiese
- 17) Ingrid Nunes
- 18) Ivan Machado
- 19) Johnny Marques
- 20) José Maldonado
- 21) Karina Roggia
- 22) Kiev Gama
- 23) Leonardo Marques
- 24) Leopoldo Teixeira
- 25) Marcelo Maia
- 26) Myrian Rodrigues
- 27) Marcio Ribeiro
- 28) Nabor Mendonça
- 29) Paulo Bousfield
- 30) Rafael de Mello
- 31) Rafael Prikladnicki
- 32) Rodrigo Bonifácio
- 33) Rodrigo Santos
- 34) Rohit Gheyi

¹ Coletados no final da reunião.

- 35) Romualdo Costa
- 36) Tayana Conte
- 37) Thelma Colanzi
- 38) Uirá Kulesza
- 39) Vanessa Collere
- 40) Vinicius Garcia
- 41) Wesley Assunção

A reunião iniciou-se às 19:00 do dia 30 de setembro de 2021 e foi presidida por Tayana Conte (UFAM), atual coordenadora da CEES. A reunião foi secretariada por Christina von Flach (UFBA) e Elisa Yumi Nakagawa (USP).

Tayana inicia a reunião com agradecimentos à comissão organizadora do CBSOft 2021 e a todos os envolvidos na organização dos diversos eventos que compõem o CBSOft 2021. Agradece ainda à ACM pelo suporte financeiro que possibilitou a realização do First International Latin American School in Software Engineering, que foi alocado na programação do CBSOft 2021.

Em seguida, Tayana apresenta a pauta da reunião, sendo que os itens são:

1. Comitê Gestor CEES 2020-2021
2. Comitê Gestor CEES 2021-2022
3. Indicação dos Chairs do SBES 2024
4. Prestação de Contas CEES
5. Visão Geral dos Eventos CEES
6. Visão Geral do CBSOft 2021
7. Relato do JSERD
8. Síntese de cada Evento
9. Proposta sobre Governança dos Eventos em 2022
10. Encerramento

1. Comitê Gestor CEES 2020-2021

Tayana relata sobre o CEES e suas responsabilidades e comenta ainda que a governança da CEES mudou no ano passado. Em seguida, mostra a composição atual do CG do CEES.

- Tayana Conte, UFAM, Coordenador
- Fernando Castor de Lima Filho, UFPE, Vice-coordenador
- Marcio Ribeiro, UFAL
- Marco Túlio Valente, UFMG
- Uirá Kulesza, UFBA
- Rafael Prikladnicki, PUCRS
- Marco Gerosa, NAU
- Christina von Flach, UFBA
- Elisa Yumi Nakagawa, ICMC-USP

- Ivan do Carmo Machado, UFBA (representante do SBQS)
- Gustavo Henrique Lima Pinto, UFPA (representante do SBCARS)
- Vânia Neves, UFF e Wilkerson Andrade, UFCG (representantes do SAST)

Tayana chama a atenção para as demandas urgentes que a CEES tem tido, por exemplo, quatro demandas da Capes, incluindo a solicitação de verificação dos índices dos periódicos em agosto/2021. Tayana faz um agradecimento especial ao trabalho voluntário realizado por seus alunos para atender as essas demandas. Tayana destaca que é importante ter maior envolvimento dos membros da CEES, em especial no que se refere às demandas extras (00:04:30), com cada SC indicando representantes para ajudar. Além disso, há outras atividades em que ela não sente apoio das outras CEs que compõem o CBSOft. Finaliza, solicitando que precisamos pensar como uma comunidade (SBES, SBCARS, SAST e SBQS).

Tayana comenta sobre a relevância da Ciência Aberta. Tayana pergunta para a audiência quantos submeteriam trabalhos para o SBES se as publicações não fossem indexadas pela ACM e, em seguida, comenta sobre a importância da ACM para estimular o envio de trabalhos para o SBES. Também menciona que uma outra opção seria publicar na SOL, biblioteca digital de acesso aberto da SBC, mas que há questões a serem equilibradas e futuramente a SOL estará mais forte. Tayana menciona que eles querem fortalecer a SOL e o acesso aberto. Isso já foi discutido no ano passado.

Tayana relembra que o JEMS é um "asset" da SBC, em particular, uma contribuição do Lisandro. Contudo, qualquer evolução no Jems demandará recursos adicionais. Um GT do JEMS foi montado para identificar problemas no Jems e melhorias necessárias. Um formulário coletou mais de 80 respostas. Tayana destaca que uma das respostas aponta que o problema com o JEMS é o seu uso obrigatório. Tayana destaca a importância da comunidade se manifestar acerca do JEMS por meio do formulário de consulta enviado anteriormente.

Tayana ainda apresenta um outro trabalho da CEES que foi conseguir o financiamento da SIGSOFT no valor de US\$ 10.000 (ou R\$ 53.376,57) para o CBSOft 2021. Foi então realizada a First International Latin American School in Software Engineering.

Um outro ponto levantado na CEES foi a necessidade de padronização de todas as trilhas/ eventos. Por exemplo, neste ano houve uma dupla submissão do mesmo artigo para dois eventos diferentes. Dessa forma, todas as chamadas de trabalhos devem informar aos potenciais autores de que não é permitida a submissão do mesmo artigo em eventos distintos.

Em seguida, Tayana ressaltou um outro ponto de discussão na CEES que é quanto à sustentabilidade do CBSOft. O CBSOft é consideravelmente grande e, como consequência, há uma grande dificuldade para organizar e gerenciar. Informou ainda que não tínhamos um candidato para a organização do CBSOft 2022 até há pouco tempo. Foi conseguido muito recentemente, mas ainda não temos perspectivas para o CBSOft 2023 e demais anos. Tayana ainda comenta que o manual do CBSOft está desatualizado.

Em seguida, algumas sugestões para a melhoria da situação atual foram colocadas. Christina sugeriu que o CBSofit fosse realizado a cada dois anos e SBES continua sendo todo ano. Ingrid sugeriu conduzir uma discussão sobre o que compõe o CBSofit para depois decidir como enxugá-lo. Marcelo Maia aponta a dificuldade de realizar um evento híbrido e tem carta branca para decidir como organizar o CBSofit 2022.

Guilherme Travassos trouxe o histórico sobre a criação do CBSofit e sua importância ao longo do tempo visando agregar a comunidade. Guilherme acredita que deveria ser maior, por exemplo o SBQS não está no CBSofit. Temos que repensar a forma de sustentar o CBSofit e inclusive a possibilidade de manter a parte presencial e sincronismo da comunidade.

Tayana finaliza apontando que há muitos pontos a serem repensados.

2. Comitê Gestor CEES 2021-2022

Tayana retoma a formação atual do Comitê Gestor da CEES. Em seguida, Tayana apresenta a formação do Comitê Gestor da CEES a partir de 01 de outubro de 2021:

- Marcio Ribeiro, UFAL, Coordenador
- Marco Túlio Valente, UFMG, Vice-coordenador
- Tayana Conte, UFAM
- Fernando Castor de Lima Filho, UFPE
- Rafael Prikladnicki, PUCRS
- Marco Gerosa, NAU
- Christina von Flach, UFBA
- Elisa Yumi Nakagawa, ICMC-USP
- Rohit Gheyi, UFCG
- Ingrid Nunes, UFRGS
- Rodrigo Santos, UNIRIO (novo representante do SBQS, após a realização do SBQS 2021)
- Rodrigo Bonifácio, UNB (representante do SBCARS)
- Marcelo Eler, EACH-USP (representante do SAST)

3. Indicação dos Chairs do SBES 2024

Tayana explica os critérios para indicação de novos chairs para o SBES, o que inclui a qualidade da produção científica e o comprometimento com a comunidade de Engenharia de Software no Brasil. A CEES também tem promovido a questão da diversidade. Sumariza ainda o processo de seleção e indicação. Informa ainda que os chairs ingressam como chairs de Tools track progridem até ser o chair de Research Track, visando a aprendizagem e evolução no ecossistema do SBES. Os chairs do SBES-Tools 2022 indicados são Igor Steinmacher, UTFPR e Sabrina Marczak, PUCRS. Ambos os nomes foram aprovados por aclamação.

Tayana informa que a Education track do SBES 2022 terá como chairs SBES 2022 Andreia Malucelli (PUCRS) e Igor Wiese (UTFPR). Tayana ainda ressalta que Norte, Nordeste e

Centro-Oeste precisam ser mais representados, além de que precisamos repensar sobre a realização ou não dos demais eventos agregados ao CBSOft, tais como o WTDSOft.

No tocante ao WTDSOft, Carla Bezerra apontou que a condução do WTDSOft não foi muito adequada. Em particular, não houveram bancas para a avaliação dos trabalhos e proceder com as discussões, o que não atingiu as perspectivas do evento. Houveram também diversos eventos em paralelo com outras seções. Também não houve uma palestra, como de costume nos anos anteriores. Rodrigo também apontou a forma diferente como o WTDSOft foi conduzido neste ano comparado aos anos anteriores. Igor Steinmacher sugeriu a mudança na forma de condução dos trabalhos do WTDSOft por meio de uma mentoria de mais longo prazo. Marcelo Maia questionou sobre a possibilidade da School "substituir" alguns eventos do CBSOft, assim como a Tayana concordou. Igor Wiese sugere que o workshop de teses do ESEM poderia ser usado como inspiração para o WTDSOft e mesmo o formato anterior do WTDSOft nos anos anteriores não era muito adequado. Igor ainda menciona que deve deixar claro que mesmo a mentoria não garante a aceitação do trabalho.

4. Prestação de Contas

Tayana apresentou a evolução das receitas e gastos da CEES ao longo dos últimos anos. No extrato apresentado pela área Financeira da SBC em 27/09/2021, o saldo da conta era de: R\$ 200.545,84. Tayana ressaltou que é preciso atentar para dois aspectos em relação a esse saldo: 1) Neste momento, ainda não havia sido descontado o pagamento das inscrições da Escola e 2) Este valor engloba o saldo do SBQS na conta da CEES. Pelo cálculo realizado a partir do extrato (e verificado pelo Steering do SBQS), o saldo do SBQS em 30/09/2021 é R\$ 19.390,08. Com isso, o saldo real na Conta da CEES é de R\$ 181.155,76 (descontando o valor do SBQS).

5. Visão Geral dos Eventos CEES

Fabio Gomes Rocha (LISORPE) realizou uma análise detalhada dos quatro eventos do CEES (SBES, SBCARS, SAST e SBQS) considerando o período 2009-2020 e usando o Scopus. No entanto, devido ao tempo, Tayana apresentou apenas a análise do SBES. Alguns números levantados: Trabalhos indexados, observando-se um crescimento no número de citações; Autores mais produtivos; Autores de maior impacto no SBES; Contribuições por país; Artigos mais citados; Autores mais citados; Fontes mais citadas pelos artigos do SBES; Afiliações dos autores mais atuantes no SBES; Relação entre país, autor e palavras-chave; Trend topics; Mapa de colaboração; Rede de colaboração; e Mapa temático. Tayana ficou de enviar a análise detalhada de todos os eventos aos membros do Comitê Gestor da CEES e agradeceu muito ao Fábio pela sua iniciativa em conduzir essa análise em prol da comunidade.

6. Visão Geral do CBSOft 2021

O CBSOft teve mais de 460 inscritos, totalizando R\$ 82.977,10 em inscrições (sendo que em torno de R\$ 28.364,00 foram inscrições pagas pela SIGSOFT). Além disso, teve R\$ 10.000,00

em patrocínio da Méliuz, a identidade visual e site foram feitos pela UDESC e Univille sem custo, o que totalizou R\$ 92.977,10 em receita. O custo total para execução do CBSOFT 2021 foi de R\$ 63.250,13 (a ser fechado ainda), o que inclui: Pagamento dos anais publicados na ACM (R\$ 22.203,18); SBC; Despesas bancárias; Taxa de cartão; e Zoom. O saldo é de R\$ 29.726,97 (a ser fechado ainda).

7. Relato do JSERD

Gustavo Pinto relatou sobre o JSERD. A revista iniciou em 2012 e desde 2018 está na SOL/SBC. Observa-se um crescimento nos últimos anos, em especial, com boa submissão no último ano, com a publicação de 16~17 artigos em 2021. O JSERD irá para B1, com aumento no número de citações e h-index, além de estar presente nas redes sociais (Twitter, Facebook e LinkedIn). A JSERD conta ainda com estagiários remunerados. Convida ainda para submeter e também cuidado com títulos repetidos para não causar problema na indexação pelo DBLP e Google Scholar. Houve uma mudança no corpo editorial em 2020 e observa-se que os membros internacionais não são muito ativos. Teve ainda o primeiro journal first no SBES e SBQS. Tayana ressaltou que JSERD tem cada vez mais sido considerado para publicar edições especiais ligadas a eventos, tais como o CibSE e solicitou que os ouvintes façam submissões para o JSERD. Gustavo Pinto aponta os próximos passos, tais como proposta de edição especial feita pela comunidade. Gustavo também mencionou o perfil criado na rede Twitter (@JSERD_official) e solicitou ampla divulgação.

8. Síntese de cada Evento

Márcio Ribeiro iniciou a fala apresentando os chairs envolvidos no SBES 2021. Quanto ao Research track, Márcio apresentou os números e comenta sobre a diminuição no número de submissões nesta última edição comparado aos anos anteriores. Quanto ao Insightful Ideas and Emergent Results track, Christina apresentou os números e comentou que houve somente um pequeno decréscimo no número de submissões comparado com o ano anterior. Quanto ao Education track, Kiev apresentou os números e comentou que o número de submissões foi bem menor do que os anos anteriores. Quanto ao Tools track, Ingrid apresentou os números, comentou que houve um número bem menor de submissões comparado ao ano anterior e que o processo de seleção não envolveu o rebuttal.

Márcio informa que o CBSOFT teve este ano três keynotes (dois internacionais e um nacional), além de um painel.

Quanto ao CTIC-ES, Ivan Machado apresentou os números e o processo de seleção, bem como a banca avaliadora.

Quanto ao CTD-ES, Rossana Andrade apresentou os números e a banca avaliadora e comentou que teve menos submissões comparado ao ano passado. Rossana ressaltou que o CTD-ES e o CTIC-ES não deveriam acabar.

Quanto ao SBCARS, Rodrigo Bonifácio sugeriu que tivessem dois chairs a cada ano, assim como o SBES. Rodrigo apresentou os números e apontou que houve uma queda brusca no número de submissões este ano. Ressaltou que houveram dois keynotes e que há a necessidade de alinhar melhor os prazos do SBES e SBCARS, visando diminuir os stress em função dos prazos apertados.

Quanto ao SAST, Wesley Assunção apresentou os números e comentou que o número de submissões também diminuiu, sendo o menor de todos os anos. Tiveram dois keynotes.

Quanto aos workshops, Tayana apresenta os workshops chairs.

Para a apresentação sobre o MSSIS, Valdemar Graciano Neto não estava presente.

Quanto ao OpenScienSE, Edson Oliveira Jr. apresenta os números, cujo número de submissões foi bem maior do que o esperado. Para os artigos dos chairs, Adenilso liderou. Foi experimentado o processo de revisão aberta por pares e, para isso, não há suporte adequado do JEMS. Houve 3 palestras, sendo 2 mini talks. A principal foi a da Claudia Bauzer Medeiros, a embaixadora de Open Science do Brasil e no mundo. Minitalk com Daniela Damian, co-chair do ICSE e do Thomas Durieux, sobre o Anonymous. Houve também discussões sobre possíveis desdobramentos, incluindo ações conjuntas futuras junto à SBC. Christina informa que o workshop ocorreu de fato como um workshop tradicional, com maior espaço para discussões. Edson chama atenção para a carta encaminhada pela SBC para uma instância governamental sobre Ciência Aberta, mas que só incluiu a CEED. A CEES pode se manifestar e mostrar as iniciativas no contexto da ES.

Quanto ao VEM, Fernanda Madeiral ressalta que este ano ocorreu a nona edição e fez mudanças, como a diminuição do tamanho do PC e inclusão de novos membros visando inclusive a igualdade de gêneros. A chamada de trabalhos encorajou a política de Open Science. O número de submissões aumentou um pouco este ano comparado ao ano anterior. Teve um bom número de participantes, em torno de 42 em média ao longo do workshop e 50 durante a palestra da Roberta Coelho.

Quanto ao ISE 2021, Mirko não estava presente.

Quanto ao First International Latin American School in Software Engineering, Igor Steinmacher relata que a School teve 162 inscrições aceitas e 150 inscrições tiveram o pagamento feito pelo SIGSOFT. A grande maioria dos participantes era do Brasil e de praticamente todos os Estados. Houve participantes de outros quatro países da América Latina. Foram realizadas 9 palestras (nacionais e internacionais) e diversas mentorias, ou seja, 29 alunos mentorados. A School contou com cerca de 150 pessoas participantes e outros 20 participantes em média pelo Youtube. Foi também realizado um painel sobre mercado de trabalho e oportunidades de carreira. Igor ressaltou também que palestras menos técnicas atraíram mais atenção. Igor já está pensando em uma próxima edição a partir do feedback dos participantes e mentoria, sendo essa última uma prática que deveria continuar mesmo depois da finalização do School.

Deixou a sugestão que o WTDSOFT deveria ir na linha de um mentor-based event. Igor sugeriu a possibilidade do WTDSOFT adotar o esquema de mentoria, considerando o sucesso da mentoria no School.

Quanto à Trilha da Indústria, Andrea não estava presente. Tayana aponta que devemos repensar a trilha. Igor recomendou que a trilha poderia ter um CfTalk ou poderia ter um mentor (academia) e indústria para a escrita de um artigo mais curto que não passaria no processo de revisão. Christina recomendou aproximar esta trilha com outros eventos do CBSOFT (por exemplo, SBES). Tayana apontou que esta trilha não ter Qualis pode ser o problema de não atrair tanto atenção.

Quanto aos Tutoriais, Edna Canedo informou que foram feitos 5 convites e 3 foram aceitos. Houve recusa dos convites justificando a necessidade de trabalho extra para organizar um tutorial. Tayana e Edna sugerem que no próximo ano poderia haver uma chamada aberta de tutoriais.

Márcio fez dois anúncios importantes. O primeiro é que o CBSOFT 2022 será em Uberlândia, MG, sendo que o general chair será Marcelo Maia. Agradece ao Marcelo por aceitar o convite para organizar o CBSOFT 2022. O segundo anúncio é que o ESEC/FSE 2024 será em Porto de Galinhas. É a primeira vez em que o evento será realizado na América Latina, sob a batuta do Marcelo D'Amorim.

Tayana ainda informou que o próximo homenageado da CEES é Marco Túlio Valente (UFMG).

11. Proposta sobre Governança dos Eventos em 2022

Para tornar o CBSOFT mais gerenciável, Tayana trouxe uma discussão já realizada no CG da CEES quanto a possibilidade de ambos SBCARS e SAST serem reduzidos para um dia.

Tayana trouxe ainda a possibilidade de reduzir ou juntar eventos, tais como o SBES e SBQS, e questionou se precisamos ter tantos eventos. Ainda ressaltou a necessidade de organizar eventos mais inclusivos, enquanto as 4 trilhas do SBES parecem ser adequadas.

Da perspectiva da comissão de organização do CBSOFT 2021, Karina Roggia e Cristiano ressaltam que para cada evento, tendo poucos artigos ou não, o custo é bastante alto, em torno de 800 dólares para anais de evento. Tayana ressaltou que para eventos com poucos artigos, os anais ficam muito caros. Ressalta ainda que alguns workshops tiveram mais artigos do que alguns eventos, tendo inclusive os anais publicados na SOL.

Edson apontou que se juntar os eventos, talvez haja a necessidade de flexibilizar a porcentagem de aceitação.

Rodrigo Bonifácio gostaria de discutir com o Steering Committee do SBCARS para trazer um posicionamento melhor sobre reduzir a duração do SBCARS para 1 dia.

Ingrid sugeriu ter então um evento principal com publicação dos anais na ACM e também um segundo evento para outros trabalhos publicados, por exemplo, na SOL.

Maldonado retomou o histórico sobre a necessidade de unificação dos eventos e a motivação para a criação do CBSOFT. Questionou se conseguimos atingir os objetivos do CBSOFT. Maldonado questionou se o modelo atual está funcionando, por exemplo, internacionalização, agregação da indústria, agregação de pesquisadores, agregação das diferentes regiões, entre outros. Sugeriu que por exemplo o CTIC-ES poderia convidar o melhor trabalho de IC de cada instituição. A comunidade CBSOFT deveria pensar mais geral e atuar de maneira mais articuladora.

Por fim, Tayana agradece a oportunidade de servir à comunidade e passa a coordenação da CEES para Márcio Ribeiro (UFAL). Sem ter mais nada a tratar, a presidente agradeceu a todos e encerrou a assembleia da CEES às 22:40.

Tayana Conte (UFAM)
Coordenadora da CEES de 23 de outubro de 2020 a 30 de setembro de 2021.